

Glossário: um guia para o entendimento

Áreas incentivadas — As regiões abrangidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Estado do Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais. Para assegurar que uma parcela dos recursos da conversão da dívida fosse investida nessas regiões, o governo chamou-as de incentivadas e destinou-lhes metade dos recursos alocados para cada leilão de conversão. Ver também verbete Área livre.

Área livre — As regiões não abrangidas pela Sudam, Sudene, Vale do Jequitinhonha e Espírito Santo. Elas dividem, em partes iguais com as áreas incentivadas, os recursos alocados para cada leilão de conversão. Ver também verbete Áreas incentivadas.

Asset trading — É a negociação (compra, venda ou troca) de títulos da dívida de países altamente endividados. Ver Títulos da dívida.

Buy-back — Acordo de compra das ações feitos entre o investidor e a empresa brasileira que recebeu os recursos. A operação é considerada ilegal pelo governo brasileiro.

Bicicleta — Operação ilegal (como o *buy-back* — ver verbete) em que o credor que converteu dívida vincenda não investe em capital de risco no País e sim troca os cruzados no mercado paralelo do dólar. Esta operação serviu para pressionar o dólar no paralelo nos últimos meses.

Capitalização — Nome dado à conversão da dívida na Argentina.

Crédito secundário — Ver Mercado secundário.

Corporate Finance — Finanças corporativas; setor dentro dos bancos que cuida dos negócios com empresas, fusões, aquisições e reestruturação.

Deságio — Percentual abaixo do valor de face pelo qual um título é negociado; desconto.

Dívida depositada no Banco Central — Dívidas pagas pelos tomadores de empréstimo que não foram remetidas aos credores externos por falta de divisas ou por causa de moratória. Essas dívidas ficaram depositadas no Banco Central e sua conversão em investimento só pode ser feita através dos leilões.

Dívida vincenda — É a dívida que não venceu e, portanto, ainda não está depositada no Banco Central. A conversão desses créditos não precisa ser feita nos leilões realizados nas bolsas de valores, mas será aplicado nesses casos o mesmo deságio praticado nos leilões.

Debt equity swap — Conversão da dívida em investimento.

Exit bonds — Bônus de saída, também previsto no novo acordo. O credor troca os títulos pelos exit bonds e recebe um juro de 6% e após 25 anos o país tem de liquidar a dívida e o credor pode deixar o Brasil. Os exit bonds também podem ser convertidos nos leilões em capital de risco ou ainda ser trocados por OTN cambial, isenta de Imposto de Renda.

Exposure — Exposição, posição, nível de empréstimo concedido por um banco para determinar o país.

FCCE — Ver Fundo de conversão—capital estrangeiro.

Fice — Ver Fundo de investimento—capital estrangeiro.

Fundo Brasil — Carteira de valores mobiliários mantida no Brasil por entidade de investimento coletiva, constituída e administrada no exterior.

Fundo de conversão — capital estrangeiro — Fundos mútuos de cotistas residentes no exterior formados com recursos da conversão da dívida em investimento.

Fundo de investimentos — capital estrangeiro — Fundos mútuos de cotistas residentes no exterior.

Leilões da dívida — Leilões realizados nas bolsas de valores em que é oferecida determinada quantidade para a conversão da dívida em investimento. Os lances vitoriosos são os que aceitam deságios maiores.

Mercado secundário — Mercado informal em que são negociados os títulos da dívida externa dos países altamente endividados, normalmente com deságio em relação ao valor de face. Ver Asset trading.

Mercado secundário de relending — Como o Banco Central só permite uma cota de US\$ 5 milhões por credor para operação de relending — reempréstimo —, os credores com projetos superiores a este valor buscam comprar cotas de credores não interessados em participar. A cotação do direito de relending estava girando em torno de 4% (ver também Relending).

Onlending — Cancelamento de dívida vincenda.

Relending — Operação prevista pelo novo acordo de renegociação da dívida externa brasileira que possibilita ao credor fazer o reempréstimo das dívidas vencidas depositadas no Banco Central. Existe ainda o mercado secundário de relending (ver verbete).

Sice — Ver Sociedade de investimento — capital estrangeiro.

Sociedade de investimento — capital estrangeiro — Sociedade anônima de capital autorizado, através da qual investidores estrangeiros aplicam no mercado de ações brasileiro.

Títulos de crédito — São os títulos da dívida de um determinado país que um banco possui. Podem ser títulos que comprovem a participação em um empréstimo sindicalizado, notas promissórias, bônus, etc.

Trade swap — Conversão de títulos da dívida externa em exportação. Apesar de muitas empresas estarem ansiosas para esta operação, o Ministério da Fazenda adiou para o próximo ano o estudo sobre a viabilidade de conversão via exportação.